



Veículo: O Liberal		
Data: 03/04/2017	Caderno: Poder	Página: 04
Assunto: MST		
Tipo: Notícia	Ação: Espontânea	Classificação: Neutra

Movimento Sem Terra fará jornada de protestos

MANIFESTAÇÕES

Um dos locais de acampamento será o Mercado de São Brás, em Belém

De 10 a 17 deste mês, o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra (MST) promoverá nova edição da Jornada Nacional de Lutas em todo o País. No Pará, a mobilização inclui o Acampamento da Juventude, em Eldorado dos Carajás; um acampamento em Belém, no Mercado de São Braz; e a Jornada Universitária de Apoio à Reforma Agrária, na Universidade Federal do Pará (UFPA). A iniciativa quer reafirmar a bandeira da luta pela reforma agrária, chamando a atenção da sociedade para a crescente criminalização dos movimentos sociais.

Líder do MST, no Pará, Ulisses Manaças informou que há 17 militantes presos e mais de 20 respondendo a processos judiciais no Brasil. Ele aponta a região amazônica como palco de graves conflitos, muitos deles resultando na perseguição e no assassinato de líderes do MST.

Uma das principais ações desta Jornada será no Acam-

pamento da Juventude, em Eldorado dos Carajás, onde 19 trabalhadores rurais foram mortos pela polícia militar, em 17 de abril de 1996. Segundo a Anistia Internacional, em duas décadas após o episódio, mais 271 trabalhadores rurais e lideranças foram assassinados no Estado do Pará. O Acampamento da Juventude, segundo o MST, reúne anualmente cerca de 300 jovens, numa programação intensa de formação política, incluindo mesas, debates, oficinas, atividades culturais e visita ao assentamento do MST na área.

Entre os dias 13 e 17 de abril, uma delegação ficará acampada em Belém, no Mercado de São Brás, realizando diversas atividades, com destaque para a Feira da Reforma Agrária e a participação de grupos culturais. "Essa programação é uma forma de nos aproximar da sociedade e mostrar as experiências positivas resultantes dos assentamentos", explica Ulisses.

Na segunda-feira, dia 17, representantes do MST se reúnem com o Governo do Estado para cobrar compromissos firmados e ainda não

cumpridos na pauta de regularização dos assentamentos no Pará, de acordo com Ulisses Manaças. Ele diz que algumas áreas, como o Assentamento Chico Mendes, em Benevides, já estão ocupadas pelos agricultores há mais de dez anos, com produção organizada de hortaliças que abastecem a Região Metropolitana de Belém.

"No entanto, essas terras ainda são alvo de disputa pela falta de regularização", afirmou. A 4ª Jornada Universitária de Apoio à Reforma Agrária será realizada nos dias 24 e 25 de abril, reunindo debates, oficinas e atividades culturais no Vadião da UFPA. Esse será o terceiro ano da programação, que em 2016 foi realizada em mais de 60 universidades brasileiras.